

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7949 | Salvador, quinta-feira, 02.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CORONAVÍRUS

22ª Conferência  
dos Bancários  
da Bahia e Sergipe  
Defender direitos  
e a democracia!



## Sábado tem Conferência

A 22ª Conferência da Bahia e Sergipe acontece sábado, de forma virtual. Acompanhe pelas redes sociais do Sindicato. O evento vai definir a pauta de reivindicação da categoria para a Campanha Nacional 2020.

# Teletrabalho para proteger os bancários

O Sindicato defende que os bancos mantenham o trabalho remoto até o fim da pandemia para parte da categoria que pode exercer a função de casa. Algumas empresas mantêm

a modalidade, outras já querem o retorno de todos os funcionários para as agências, como o BNB. Um risco. O teletrabalho é essencial para proteger a saúde do bancário.

Páginas 2, 3 e 4



Números de casos e mortes por coronavírus segue em alta. Prorrogar o trabalho remoto é a medida mais eficaz para conter o avanço da doença

# Na Caixa, só com máxima pressão

Depois de muita cobrança, teletrabalho foi prorrogado

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PRESSIONADA** pelo movimento sindical, a direção da Caixa finalmente anunciou a prorrogação do trabalho remoto que agora vai até o dia 17 de julho. Segundo o comunicado feito aos empregados na quarta-feira, os contratos vigentes serão

prorrogados automaticamente.

Os gestores deverão, portanto, fazer a checagem e solicitar ou corrigir o que for necessário. As entidades representativas dos empregados reivindicam que o teletrabalho seja prorrogado até o fim da pandemia causada pelo novo coronavírus. A intensão é não gerar medo e insegurança nos funcionários que estão trabalhando em casa.

A retomada ao trabalho presencial na Caixa preocupa os sindicatos, pois amplia os riscos de contaminação pelo vírus, principalmente nos casos assintomáticos. Ainda mais porque

os empregados trabalham em locais fechados, sem restrições de barreiras de trabalho, com uso coletivo de elevadores e outros ambientes. Além disso, o número de pessoas contaminadas e de mortes pela Covid-19 continua crescendo no país.



Agências da Caixa seguem cheias. Retorno total agora seria um risco enorme

## Com atraso, Funcef divulga resultado de 2019

**APÓS** muita cobrança e meses de atraso, a Funcef, enfim, divulgou números do balanço de 2019. Segundo o fundo de pensão dos empregados da Caixa, a rentabilidade média da carteira de investimentos chegou a 10,71%, o equivalente a 179% do CDI, índice usado como referência de retorno mínimo esperado pelo mercado.

O resultado apresentado pela Funcef foi bem menor do que o divulgado por outros fundos de pensão. A Petros, por exemplo, teve rentabilidade de 19,69% dos investimentos em 2019. No caso do Previ Futuro, o índice foi de 20,12%.

A Funcef registrou resultado de R\$ 6,98 bilhões, que elevou para R\$ 71,50 bilhões o volume total dos Recursos Garantidores da Fundação. Em 2014 eram R\$ 54,2

bilhões – variação nominal de 31,9%.

Apesar da divulgação de algumas informações, a Funcef não publicou o balanço de dezembro e o Relatório Anual de Informações 2019, deixando uma série de dúvidas entre os participantes.



MONTAGEM LINTON PUBLIO

## TEMAS & DEBATES

### Suporte psicológico em tempos de pandemia

Álvaro Gomes\*

Matéria publicada na página do BBC Brasil de 27/06/20, traz uma entrevista com a psicóloga Elke Van Hoof especialista em estresse e trauma, professora de Psicologia da Saúde da Universidade de Vrije em Bruxelas, onde relata uma pesquisa online com 50 mil pessoas de todo o mundo, cujo resultado mostra uma queda da resiliência em 10% da amostra e 30% dos pesquisados se sentem muito estressados. Isso mostra a necessidade de uma atenção especial para a saúde mental da população durante e pós-pandemia Covid-19.

Vivemos uma verdadeira guerra, contra um inimigo cuja estrutura é microscópica, invisível, e que pode matar. A Covid-19 já infectou 10.249.377 pessoas no mundo com 504.466 perdas humanas. No Brasil são 1.345.254 infectados e 57.658 mortes, dados coletados no [www.worldometers.info](http://www.worldometers.info) em 29/06/20. Estima-se que mais de dois bilhões de pessoas estão confinados para se livrar da Covid-19. Essa situação traz consequências para a saúde mental das pessoas.

No Brasil temos alguns problemas adicionais, são as profundas desigualdades sociais, milhões de pobres, e uma enxurrada de fake news alimentada pelo Palácio do Planalto que nega a ciência e não segue as orientações da Organização Mundial da Saúde. Esse fato contribui para o aumento de infectados e de mortes que poderiam ser evitadas.

O momento que vivemos é de grande importância para a ciência nas diversas áreas, entre elas a psicologia. Um possível agravamento na saúde mental e provável aumento do número de pessoas com TEPT (transtorno de estresse pós-traumático), assim como possíveis resultados positivos, pois é um momento importante para refletir sobre a vida, desenvolver ações solidárias, se reinventar, são elementos para a ciência pesquisar.

Exceto as perdas humanas, os problemas vividos durante a pandemia não são irreversíveis, a economia pode se reerguer, as desigualdades sociais podem diminuir, a solidariedade pode aumentar e a saúde mental da população pode melhorar, para isso é necessário viabilizar um suporte psicológico para a população e com isso contribuir com a redução dos traumas sofridos e consequentemente com a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



# Teletrabalho no Bradesco, Itaú e Santander

Medida protege bancários de contaminação nas agências

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

Para o Sindicato, manter o teletrabalho para parte da categoria é fundamental para preservar a saúde

## Santander desconversa sobre as demissões

**DURANTE** a reunião na quarta-feira, o Santander confirmou que tem uma gestão extremamente perversa. O banco não apresentou nenhum dado ou proposta sobre as demissões realizadas em todo o Brasil. Apenas se limitou a negar o fato. O Comando Nacional dos Bancários e a COE desmentiram a empresa e apresentaram dados que comprovam que foram realizados mais 400 desligamentos durante a pandemia do coronavírus.

Passados os 60 dias em que o Santander se comprometeu a não demitir, a direção do banco começou a tocar o terror e voltou a fazer o que chama de movimentação.

A direção do banco continua com a lógica de lucrar explorando os funcionários. O assunto “proteção a vida” é totalmente ignorado, para ser lançado mais um projeto que consiga aumentar a lucratividade.

O processo de demissão em massa tem sido gradativo, estratégia do Santander para não chamar atenção. Durante a reunião, os sindicatos e entidades que representam os trabalhadores argumentaram que o banco tem tido um comportamento que difere dos outros, que ainda resguardam os funcionários de desligamentos.

Outro problema grave são as metas abusivas. Os bancários têm adoecido por conta da pressão, com novos programas de vendas, que visam a lucratividade. Não satisfeito, o Santander ainda estimula que os funcionários em trabalho remoto façam doações para a empresa.

A superintendente de Relações Sindicais, Fabiana Ribeiro, participou da reunião apenas como ouvinte, diante da falta de propostas do banco. Enquanto o Santander mantiver uma postura de desrespeito, as denúncias e manifestações vão continuar. Uma nova reunião está marcada para acontecer nesta sexta-feira, às 14h30.

## Informalidade cresce durante a pandemia

**MESMO** com restrições de isolamento social, a informalidade voltou a crescer no país, atingindo mais de 29 milhões de pessoas. De acordo com a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Contínua, da última semana de maio para a primeira semana de junho, a taxa subiu de 34,5% para 35,6%.

A pesquisa, realizada com o apoio do Ministério da Saúde, tem o objetivo de registrar os impactos do coronavírus no mercado de trabalho. Pelo levantamento, das 170 milhões de pessoas com idade para trabalhar, somente 83,7 milhões estão ocupadas.



Mais de 29 milhões de pessoas na informalidade

**O BRADESCO**, Itaú e Santander anunciaram que vão manter parte dos bancários trabalhando em casa por conta da pandemia de Covid-19.

O Bradesco informou aos sindicatos que os funcionários serão mantidos em esquema de teletrabalho por mais tempo, como orientam os órgãos de saúde, para proteger os trabalhadores.

Já o Itaú decidiu manter os empregados em trabalho remoto até setembro. O banco estuda formas para realizar um retorno gradativo do trabalho presencial, quando o prazo for encerrado. Pretende adotar medidas preventivas que vão desde a mudança de mobiliário até procedimentos reforçados de sanitização e limpeza das áreas comuns.

No Santander, a prorrogação do teletrabalho será válida por mais 15 dias. O comunicado do banco espanhol afirma que as condições de retorno total das atividades serão avaliadas a cada duas semanas. O movimento sindical considera a extensão da modalidade, que mantém 230 mil bancários executando as atividades de casa desde março, uma vitória para proteger a saúde da categoria e dos clientes.

## Auxílio financeiro dá certo alívio à cultura

**UMA** luta desde o início da pandemia do coronavírus era para que os trabalhadores da cultura também fossem incluídos na lista de profissionais com direito ao auxílio emergencial. Após três meses de desamparo por parte do governo, foi sancionada a Lei Aldir Blanc, que destina R\$ 3 bilhões aos profissionais do setor.

As pequenas e microempresas culturais, assim como os trabalhadores informais e organizações, receberão três parcelas de R\$ 600,00. Mas, o presidente Bolsonaro vetou o prazo de 15 dias

para que os recursos comecem a ser distribuídos. A alegação foi de que o cumprimento era inviável.

A aprovação do projeto foi considerada uma grande vitória dos movimentos sociais dos trabalhadores da cultura. Mesmo com a fala desastrosa do novo secretário de Cultura do governo, o ator Mário Frias, que chamou o auxílio de esmola, mostrando total desconhecimento sobre os trabalhadores do setor, que necessitam do recurso, diante da paralisação das atividades culturais no país.

# Sindicato questiona BNB sobre retorno

## Banco quer retomada das atividades no próximo dia 6

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ASSIM** que tomou conhecimento do protocolo de retomada das atividades presenciais no BNB, o Sindicato dos Bancários da Bahia entrou em contato com a diretoria do banco para questionar as medidas. São quatro fases. A primeira começa no dia 6 de julho.

O Banco do Nordeste informou que atualmente os percentuais de trabalho presencial já são de 70% nas agências e 40% nas demais unidades. Com isso, segundo a empresa, o que está previsto na primeira fase já está sendo implementado na maioria dos locais de trabalho. Ou seja, não haveria um número grande de funcionários retornando.

A instituição financeira também informou que, a partir do dia 20, quando começa a segunda fase, haverá uma avaliação das condições em cada local. Para o Sindicato, a atitude do banco é inadequada. O processo poderia ter sido divulgado de acordo

com a realidade de cada estado e cidade. Questionado, o banco alegou que precisava fazer um planejamento para retorno.

De acordo com o BNB, os empregados do grupo de risco só vão retornar em agosto. Afirmou ainda que se no período houver restrições em estados e municípios, os casos concretos serão avaliados e podem ser tratados diretamente pelos gestores com a diretoria do banco.

O SBBA ponderou que os trabalhadores que estão em trabalho remoto estão produzindo e garantindo o pleno funcionamento das atividades, portanto não haveria necessidade de retorno agora.

A empresa afirmou que, de acordo com a análise de produtividade do banco, algumas áreas não estão produzindo com a mesma performance do trabalho presencial.

O Sindicato pediu que fossem apresentadas as informações, mas a instituição disse que é uma política de gestão e que os dados não seriam disponibilizados. A entidade estuda medidas jurídicas em relação ao protocolo. O assunto será debatido do Congresso Estadual dos Funcionários do BNB, que acontece dentro da 22ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, neste sábado.

BNB divulga protocolo de retomada das atividades presenciais. Sindicato acha prematuro, sobretudo diante do agravamento da pandemia



JOÃO UBALDO

## Congresso do Banco do Nordeste dias 10 e 11

O 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil acontece nos dias 10 e 11 de julho, através de videoconferência, em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

Entre os principais temas que serão discutidos pelos empregados do BNB estão conjuntura, direitos, pauta de reivindicações, defesa dos bancos públicos, legislação trabalhista e o ramo financeiro. A abertura

do Congresso será na noite do dia 10 e o evento prossegue no dia 11, das 9h às 13h.

Os 24 delegados da Bahia e Sergipe serão escolhidos durante o encontro específico do BNB, que acontecerá na tarde deste sábado, na 22ª Conferência Interestadual dos Bancários. No Congresso, os funcionários vão aprovar a minuta de reivindicações para definir o próximo Acordo Coletivo de Trabalho.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**EFEITO GUEDES** Triste realidade. Pela primeira vez o Brasil tem mais desempregados do que empregados. O IBGE comprova que o ultraliberalismo é impiedoso. Claro, a pandemia tem culpa, mas a situação já era caótica bem antes, consequência da política de redução drástica dos programas sociais, da falta de investimentos públicos, desnacionalização e extinção de direitos. Taí.

**A DOENÇA** Pesquisa da FGV, USP e UFABC desenha a “gripezinha”. No Brasil, os municípios com menos isolamento e mais mortes são justamente onde Bolsonaro obteve as maiores votações. A postura negacionista do presidente, que prioriza a economia sobre a vida, tem agravado, e muito, as consequências da pandemia. O país está doente e a doença tem nome.

**ENGANA NÃO** O povo não é bobo e sabe que o auxílio emergencial de R\$ 600,00, pago na maior pirraça, é obra da oposição e não do governo. Não em vão o Datafolha mostra que 49% dos que já receberam o benefício consideram péssimo ou ruim o comportamento de Bolsonaro na pandemia. O Brasil é o segundo pior país na prevenção e combate à Covid-19, atrás só dos EUA.

**TEM OUTROS** De fato, não havia como manter Decotelli, pois a fraude no currículo Lattes é gravíssima para quem ocuparia justamente o Ministério da Educação. Mas, vale lembrar que a mesma imoralidade foi cometida por Vélez Rodriguez e Weintraub, já demitidos, além dos ministros Ricardo Salles, do Meio Ambiente, e Damares Alves, da Família. Governo da mentira.

**VIDA BANDIDA** Um dia após o general Santos Cruz, ex-ministro, afirmar que o governo está cheio de “bandidinhos vagabundos”, a polícia prende milicianos matadores de aluguel do tal Escritório do Crime ligados aos ex-PMs capitão Adriano, morto em fevereiro na Bahia, e Fabrício Queiroz, preso no mês passado. Os dois eram vinculados ao clã Bolsonaro. Só coincidência?